

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Recarga elétrica de carros

A Solar Serra apresenta, no próximo dia 30, sua nova sede em Bento Gonçalves para ampliar a atuação na região. Localizada no bairro Fenavinho, a loja oferecerá em 200m² escritório para atender os clientes, apresentar os equipamentos que são instalados nas obras, e, de forma inédita, um estacionamento solar com recarga elétrica, demonstrando a solução e viabilizando abastecimento para quem desejar ou necessitar. Entre janeiro e maio deste ano, a empresa nascida em Veranópolis cresceu 50% nas instalações. E em seis anos de atuação, já instalou mais de 30 mil placas e entregou mais de 600 obras em residências, indústrias e propriedades rurais, em mais de 200 cidades de seis estados brasileiros.

Produção de energia

A produção de energia solar fotovoltaica é proporcionalmente a que mais tem crescido no País. Em maio foram 52,6% sobre maio de 2021 e a eólica 10,5%, segundo o portal Climainfo. Também as hidrelétricas aumentaram sua produção: 11,1% sobre maio de 2021, em resposta ao cenário bem mais favorável dos reservatórios. Com isso houve um recuo de 37,2% no despacho das termelétricas.

A multipropriedade

Uma forma inovadora de propriedade vem fazendo sucesso no Brasil sobretudo para férias, a multipropriedade. É onde, como diz o nome, um imóvel tem mais de um dono por meio da compra de quotas e com direito de usufruir dele por um período ao longo do ano. O modelo foi regulamentado no Brasil em 2018 e vem se consolidando no país.

Hora de digitalizar

Os gaúchos têm resolvido pendências com prefeituras no formato online. Apenas nos primeiros cinco meses de 2022 Santa Rosa registrou mais de 500 mil acessos no portal. O assunto foi pauta no Congresso de Municípios, promovido pela Famurs, encerrado ontem em Restinga Seca.

O dia do vinho rosé

Neste sábado é comemorado o Dia Internacional do Vinho Rosé, e cinco marcas referências no mercado do vinho brasileiro decidiram trabalhar em parceria para levar o melhor aos clientes e, de quebra, celebrar a data, com preços especiais, acima da questão comercial. É o Lovin'Wine, Cliché, Vinho 22, Venice e Veroni. A proposta é oferecer aos amantes da bebida uma experiência única em uma ação para fortalecer o consumo.

Perda de recursos no ICMS

Canoas é o segundo município do RS que mais perderá recursos com a recente aprovação da lei fixando limite reduzido do ICMS: quase R\$ 55 milhões por ano, valor que compreende o orçamento anual de cinco secretarias juntas: Segurança Pública, Cidadania, Bem-Estar Animal, Cultura e Esporte e Lazer. Até o final de 2024, a redução na arrecadação do Município está estimada em R\$ 180 milhões. Segundo o secretário da Fazenda de Canoas, Luis Davi Siqueira, "o projeto é uma irresponsabilidade fiscal."

Antiga igreja vai virar livraria na Cidade Baixa

Bamboletras está de mudança para novo ponto na Venâncio Aires



Milton Ribeiro explica que, em outros países, é comum encontrar livrarias instaladas em templos

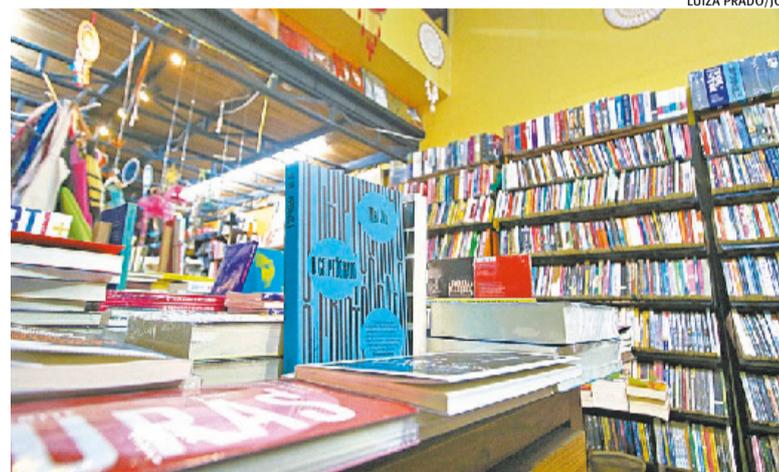
/ NEGÓCIOS

Mauro Belo e Patrícia Comunello
economia@jornaldocomercio.com.br

O capítulo atual em que a tradicional livraria porto-alegrense Bamboletras se encontra tinha tudo para ter um final triste. Mas o proprietário do estabelecimento que opera na galeria Nova Olaria, da rua Lima e Silva, no bairro Cidade Baixa, deu uma reviravolta no enredo. Amante de histórias que é, o jornalista Milton Ribeiro transformou o fim de um ciclo em um começo que tem tudo para dar certo, embora seja um pessimista nato. O seu negócio funcionará, a partir de julho, dentro de uma antiga igreja apostólica, na avenida Venâncio Aires, nº 113. As informações sobre a inusitada mudança foram antecipadas pela coluna Minuto Varejo.

O encerramento das operações da Bamboletras na Nova Olaria se deve à construção de três torres que ocuparão o terreno, administrado pela Dallsanta. A ideia é que a livraria possa retornar ao antigo espaço, na Lima e Silva, quando tudo estiver pronto. Mas, primeiro, Milton verá como ficará o complexo. "Se for legal, eu volto", revela.

Sua atenção, agora, está voltada para o desafio de tornar o local que recebia cultos, na Venâncio, em um destino turístico. "Na Europa, é muito comum livrarias ocu-



Acervo de livros que fica na Nova Olaria irá migrar para novo endereço

parem igrejas", conta ele. "Aqui, nunca vi isso. Espero que seja um atrativo", emenda.

Desocupada há quatro anos, a igreja receberá as estantes da atual loja e passará por reformas. Há um pátio nos fundos, que abrigará o público, e a possibilidade de incluir uma cafeteria. Além disso, a estrutura conta com uma sala para lançamentos e um palco. "Vamos ver o que dá", expõe o jornalista.

Milton, que mora no Bom Fim, comprou a Bamboletras em 2018. Ele diz que seu negócio tinha o perfil de atender a clientela no balcão, mas a pandemia gerou uma crise. As pessoas sumiram e entraram os motoboys, os ciclistas e as entregas por correio.

Quando o pior do surto sanitário havia passado, uma nova dificuldade: o fechamento da Nova Olaria e das lojas vizinhas. Não

havia mais gente que se surpreendia com a presença de uma livraria ao ir jantar ou beber no centro comercial. Apesar de tudo isso, ele celebra o fato da marca permanecer viva. "Se estivéssemos em outro bairro, estaríamos mortos", considera.

Isto porque, para ele, a Cidade Baixa é destino de pessoas de vários estados, que estão em Porto Alegre a passeio ou a negócios. A boemia, os casarios antigos e as ruas tranquilas são características que atraem os curiosos, segundo Milton. "O bairro se organiza em torno da Rua da República e da Lima e Silva, mas há muitas outras coisas peculiares", aponta.

Em breve, uma dessas coisas será sua livraria na igreja. Uma história que colocará, novamente, a Cidade Baixa na rota até de quem já conhece a região.

ADVOGADO

Assessoria e Consultoria Jurídica

ESPECIALISTA

• Família • Sucessão • Civil • Consumidor



RAPOPORT

ADVOCACIA E CONSULTORIA

☎ 51 3388.8560

☎ 51 99694.7355

advocaciapoport